

## Trabalhos Científicos

**Título:** Um Panorama De Internação Por Osteomielite No Brasil No Último Ano Na Faixa Etária De 0 A 14 Anos

**Autores:** JULIA ZAGO DE BARROS (UNIVERSIDADE FRANCISCANA ), PÂMELA MONISSA AIME (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE), PAULO HENRIQUE DELLAMÉA (UNIVERSIDADE FRANCISCANA ), GABRIELA POZZOBON ZAMBERLAN DA SILVA (UNIVERSIDADE FRANCISCANA ), 8288, ENZO MORAES RIZZATO (UNIVERSIDADE FRANCISCANA ), SABRINA DE ANDRADES DA CONCEIÇÃO (UNIVERSIDADE FRANCISCANA ), 8288, MILENA MEGGIOLARO COPPETTI (UNIVERSIDADE FRANCISCANA ), LARISSA SPOHR UHLMANN (UNIVERSIDADE FRANCISCANA ), NINA VIEIRA RUSSO (UNIVERSIDADE FRANCISCANA ), JULIA DE SOUZA SICHESKI (UNIVERSIDADE FRANCISCANA ), ISABELLA KAPPEL BEPLER (UNIVERSIDADE FRANCISCANA ), 8288, LUIZA JOAQUINA BOTTON REGINATTO (UNIVERSIDADE FRANCISCANA ), DUNIAH SAIDELLES KHALIL ZARDEH (UNIVERSIDADE FRANCISCANA )

**Resumo:** A osteomielite é uma infecção óssea grave que pode levar a complicações significativas se não tratada adequadamente. Em crianças de 0 a 14 anos, a condição impacta o desenvolvimento físico e a qualidade de vida. No Brasil, compreender os padrões de internação por osteomielite é essencial para implementar políticas de saúde eficazes. O objetivo deste estudo é analisar epidemiologicamente as internações por osteomielite na faixa etária de 0 a 14 anos no Brasil no último ano, identificando a incidência, distribuição geográfica e fatores associados à hospitalização. Foi realizado um estudo observacional, descritivo e retrospectivo utilizando dados secundários obtidos do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) referente ao último ano disponível. O estudo incluiu crianças de 0 a 14 anos internadas com diagnóstico primário de osteomielite. Os dados foram tabulados e analisados com enfoque na distribuição etária, sexo, região e duração média da internação. No último ano, foram registradas 1.456 internações por osteomielite na faixa etária de 0 a 14 anos em todo o Brasil. A análise por faixa etária revelou que a maior incidência ocorreu em crianças de 5 a 9 anos, correspondendo a 45% dos casos. Em termos de gênero, observou-se uma predominância em meninos (55%) em comparação às meninas (45%). Geograficamente, a região Sudeste apresentou o maior número de internações (37%), seguida pela região Nordeste (28%), Sul (18%), Centro-Oeste (10%) e Norte (7%). A duração média de internação foi de 10 dias, variando conforme a gravidade do caso e as condições de saúde subjacentes dos pacientes. Entre os fatores associados à hospitalização, destacou-se a presença de condições crônicas pré-existentes, como diabetes mellitus e imunodeficiências, que foram identificadas em aproximadamente 20% dos casos. A osteomielite continua a representar um desafio significativo para a saúde pediátrica no Brasil, com uma distribuição desigual entre as regiões e uma leve predominância em meninos. A maior incidência na faixa etária de 5 a 9 anos sugere a necessidade de estratégias preventivas e de diagnóstico precoce nessa população. As condições crônicas pré-existentes destacam a importância de um monitoramento rigoroso e de cuidados contínuos para crianças com essas comorbidades. Portanto, é necessário fortalecer as políticas de saúde direcionadas à prevenção, diagnóstico precoce e tratamento eficaz da osteomielite em crianças, visando reduzir a incidência e a gravidade dos casos, bem como a duração das internações hospitalares.